



DEFESA DE TESE/turma 2014	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO
----------------------------------	--

Doutorando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:
Eduardo da Costa Pinto D'Avila	6ª feira	13/04/2018	17 h
			Sala 242

Título da Tese:

O MODELO GERENCIALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO BRASIL: um estudo sobre a Educação Ambiental na prefeitura do Rio de Janeiro

Banca Examinadora:

Instituição de origem:

Carlos Frederico Bernardo Loureiro (Orientador)	UFRJ
Vania Cardoso da Motta	UFRJ
Alexandre Maia do Bonfim	IFRJ
Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa (co-orientador)	UFRRJ
Ana Maria Marques Santos	UFRRJ
Mônica Pereira dos Santos– Suplente	UFRJ
Celso Sanchez Pereira- suplente	UNIRIO

Resumo da Tese:

Esta tese teve como o objeto o processo de institucionalização da Política Municipal de Educação Ambiental do Rio de Janeiro (PMEA/RJ), entre 2006 e 2016. O objetivo da tese foi entender a dinâmica de implementação e como foi materializada a PME/RJ em termos de sua formulação e execução. Os objetivos específicos foram mapear os sujeitos envolvidos na construção da política e analisar as disputas envolvendo a sua formulação. O quadro teórico-metodológico consistiu na concepção gramsciana de Estado integral, na qual se utilizou os conceitos de "hegemonia" e "bloco histórico". Os procedimentos metodológicos foram análises de conteúdo de documentos das secretarias de educação (SME) e meio ambiente (SMAC) e revisão bibliográfica. Para complementação de informações acerca de dois cursos de formação da prefeitura, houve entrevistas semiestruturadas com cinco professores cursistas, uma professora do curso de formação e duas coordenadores de educação ambiental da SME/RJ. Os resultados da pesquisa referentes ao modo de inserção de educação ambiental nas escolas municipais, foram o protagonismo de empresas e organizações não governamentais, o apagamento institucional do histórico da política, no sentido da construção de uma política anterior ao que se fez no período estudado, o fomento a uma lógica, só de projetos, o apagamento do profissional da educação porque foi posto numa condição de apenas mais um sujeito relativo ao universo escolar. A pesquisa concluiu que a entrada da educação ambiental na rede pública do município se deu como uma tendência nacional de políticas públicas em parceria com sujeitos coletivos privados. Conclui-se também, no processo de formulação da PME/RJ, que a participação dos profissionais da educação foi colocada em um patamar em que sua importância estratégica não foi destacada.

Palavras-Chave:

Gerencialismo, Políticas Públicas, Educação, Estado ampliado, Educação Ambiental